

ANEXO IV

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE DESENHO INDUSTRIAL – PROJETO DE PRODUTO (MOBILIÁRIO)

Objeto: Contratação de serviço de engenharia para elaboração de projeto de arquitetura e engenharias visando a reforma do Pavilhão 796 para instalação da Plataforma de Experimentação para Primatas Não Humanos (Nível de Biossegurança Animal 2 e 3 - NBA-2/3), localizada no Campus de Manguinhos da Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ.

Categoria do objeto: obras e serviços de engenharia

Referência: Meta 2023.043 | Processo nº 25389.000128/2024-72

Este documento é parte integrante e indissociável do objeto da contratação acima caracterizado e, embora diga respeito à uma disciplina específica, deve ser analisado em conjunto com as demais; tem por objetivo (i) descrever todos os serviços previstos na contratação, de modo a permitir sua perfeita caracterização; e (ii) indicar todos os produtos a serem entregues a cada fase do projeto com seus respectivos requisitos.

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES GERAIS	1
2. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO	2
2.1. DIRETRIZES DE PROJETO.....	2
2.1.1. Orientações Técnicas.....	2
2.2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE PROJETO	4
2.2.1. Estudo Preliminar (EP).....	4
2.2.2. Anteprojeto (AP)	5
2.2.3. Projeto Básico (PB).....	6
2.2.4. Projeto Executivo (PE)	7
3. LISTA MESTRA	9

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O Contratado terá responsabilidade de assegurar a qualidade dos serviços realizados até o recebimento definitivo, independente de recomendação expressa neste documento ou pela Fiscalização.

As recomendações ou cuidados a serem adotados após a execução para assegurar a qualidade dos serviços realizados pelo Contratado até o recebimento definitivo, não à eximem de qualquer exigência de prestação de garantia técnica que venha a incidir sobre os serviços, sistemas ou equipamentos.

O Contratado não poderá alegar ter cumprido as orientações e recomendações deste documento ou da Fiscalização para justificar o descumprimento de exigências normativas ou técnicas. A correção de problemas decorrentes da inobservância normativa ocorrerá às suas expensas e sem qualquer prejuízo atribuível ao Contratante.

Observação: nenhuma norma técnica citada neste documento deverá prevalecer sobre sua equivalente atualizada, desde que vigente; em caso de norma cancelada, deverá ser considerada aquela que vier a substituí-la. Dúvidas ou casos omissos deverão ser apresentados à Fiscalização, que estabelecerá a referência normativa correta a ser considerada.

2. DESCRIÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES PARA PROJETO

2.1. DIRETRIZES DE PROJETO

2.1.1. Orientações Técnicas

O projeto de produto deve atender as necessidades diárias de trabalho e/ou atendimento, com excelência, todos os diferentes usuários, levando em consideração fatores como conforto ergonômico e visual, facilidade de acesso e uso, ambientação e fluxo.

O projeto deve considerar a localização de equipamentos, mobiliários móveis, quadros de energia e outros elementos na definição de seu dimensionamento e posicionamento. É imprescindível considerar todos os detalhes arquitetônicos e demais disciplinas para evitar problemas na instalação das peças.

Todas as fases do projeto de Produto deverão ser avaliadas e averbadas por membro da equipe de Desenho Industrial da CONTRATANTE a ser definido pelo COORDENADOR do projeto ou por sua CHEFIA imediata.

Para projetos de produto, devem ser consideradas as seguintes condições gerais:

- O projeto de produto deve garantir uma boa interface com as edificações propostas;
- O projeto de produto deverá estar compatibilizado com o projeto de arquitetura e demais disciplinas, levando em consideração fatores como pé direito, altura de esquadrias, acabamento de pisos e paredes, luminárias de teto, dispositivos de incêndio, grelhas de ar-condicionado, linhas de distribuição de água, gás, energia, dados e esgotamentos, de modo a não gerar conflitos;
- É necessário dividir o mobiliário em laboratorial e de escritório. No segundo nível a divisão deve ser feita em mobiliários fixos e móveis, e no terceiro nível o mobiliário deve ser separado por categorias e/ou tipos de mobiliário.
- O fluxograma de trabalho, o nível de segurança exigido e os materiais e produtos utilizados para a higienização do ambiente influenciam nas características do projeto de produto, portanto, todos esses elementos devem ser obrigatoriamente considerados;
- É importante que todos os itens especificados tenham uniformidade nos acabamentos, nos padrões de revestimento e nas peças metálicas, tais como puxadores, dobradiças, pés e estruturas de apoio, de modo a facilitar a aquisição relacionada a um mesmo fabricante e reposições futuras;
- Para os projetos deverá ser observada e seguida a Norma NBR9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Todas as dimensões devem estar em milímetros, em escalas de boa visualização dos detalhes.
- **Material resistente e não poroso:** O mobiliário deve ser feito de materiais que sejam fáceis de limpar e que não absorvam líquidos, o que ajuda na prevenção de contaminações e na manutenção da higiene.

- **Acabamento e superfície:** As bancadas devem ter um acabamento suave e polido para facilitar a limpeza e desinfecção eficazes. Superfícies rugosas ou porosas podem acumular patógenos e são mais difíceis de limpar adequadamente.
- **Design sem cantos afiados:** O mobiliário deve ter um design que minimize cantos afiados ou saliências que possam machucar os animais ou interferir nas atividades experimentais.
- **Superfícies antiderrapantes:** Especialmente em gaiolas e áreas onde os animais são mantidos, é importante que as superfícies sejam antiderrapantes para evitar quedas e lesões.
- **Resistência à corrosão:** Em laboratórios onde produtos químicos são utilizados, o mobiliário deve ser resistente à corrosão para garantir durabilidade e segurança.
- **Facilidade de ajuste e movimentação:** O mobiliário pode precisar ser ajustado frequentemente para diferentes tipos de experimentos ou para a limpeza, portanto, deve permitir fácil ajuste e movimentação.
- **Compatibilidade com normas de bem-estar animal:** O mobiliário deve estar em conformidade com as normas de bem-estar animal estabelecidas pelas autoridades competentes, garantindo o mínimo de estresse e desconforto para os animais utilizados nos experimentos.
- **Facilidade de limpeza e desinfecção:** Deve ser possível limpar e desinfetar o mobiliário de maneira eficaz para garantir um ambiente livre de patógenos e contaminantes.
- **Segurança e contenção:** Devido ao tamanho e força dos primatas, o mobiliário deve ser robusto o suficiente para garantir a segurança dos animais e dos experimentadores. Gaiolas e áreas de contenção devem ser projetadas para evitar escapes e lesões.
- **Enriquecimento ambiental:** É importante proporcionar um ambiente enriquecido para primatas não humanos, incluindo espaços para escalada, descanso e atividades naturais. Isso pode influenciar o design das gaiolas e das áreas de convívio.
- **Bem-estar e conforto:** O mobiliário deve ser projetado de forma a minimizar o estresse e o desconforto dos primatas. Superfícies devem ser confortáveis e seguras, sem cantos afiados que possam causar lesões.
- **Fácil limpeza e desinfecção:** Deve ser possível limpar e desinfetar todas as partes do mobiliário de maneira eficaz, para garantir a saúde dos primatas e a biossegurança do ambiente do laboratório.
- **Conformidade com regulamentações de bem-estar animal:** O mobiliário deve estar em conformidade com todas as regulamentações de bem-estar animal relevantes, que frequentemente são mais rigorosas para primatas devido à sua semelhança com humanos em termos de comportamento e sensibilidade.
- **Gaiolas e recintos:** Projetados especificamente para acomodar primatas não humanos de diferentes tamanhos e espécies. Podem variar em tamanho, formato e materiais, dependendo das necessidades específicas dos animais e dos experimentos.
- **Áreas de contenção e manejo:** Estruturas utilizadas para a manipulação segura dos primatas, incluindo barras de contenção, caixas de transporte e sistemas de captura.
- **Bancadas e superfícies de trabalho:** Utilizadas para preparação de materiais, administração de experimentos e realização de procedimentos. Devem ser resistentes, fáceis de limpar e adequadas para o manejo seguro dos animais.
- **Material do aço inoxidável:** Recomenda-se utilizar aços inoxidáveis de alta qualidade e resistentes à corrosão, como o tipo 316, que contém molibdênio em sua composição para aumentar a resistência

à corrosão em ambientes corrosivos, como laboratórios NBA3. Em alguns casos podem ser utilizados aço inox 304 desde que comprovada sua resistência à corrosão e capacidade de resistir a ambientes agressivos, como aqueles onde produtos químicos são frequentemente utilizados para limpeza e desinfecção.

- **Selagem e integridade estrutural:** Certifique-se de que as bancadas e superfícies de trabalho estejam completamente seladas para evitar vazamentos e impedir a penetração de agentes patogênicos nas superfícies porosas.
- **Compatibilidade com desinfetantes:** Verifique se o material do aço inoxidável é compatível com os desinfetantes utilizados no laboratório NBA3, garantindo que não haja corrosão ou deterioração prematura do material devido ao uso desses produtos químicos.
- **Normas e regulamentações específicas:** Assegurar que o mobiliário atenda às normas e regulamentações específicas para laboratórios NBA3, que podem incluir diretrizes rigorosas de segurança e biossegurança estabelecidas por autoridades de saúde pública e segurança ocupacional.

2.2. DESCRIÇÃO DAS FASES DE PROJETO

2.2.1. Estudo Preliminar (EP)

“Etapa destinada ao dimensionamento preliminar dos conceitos do projeto arquitetônico da edificação e anexos [incluindo espaços livres públicos e privados] necessários à compreensão da configuração da edificação, podendo incluir alternativas de projetos” [fonte: NBR 16.636-1/2017].

Deve atender ao Código de obras Municipal, à legislação vigente, ao Plano Diretor da Fiocruz e a outros documentos institucionais pertinentes, ao Programa de Necessidades (PN) definido pela direção, chefias e profissionais da Unidade demandante, e ao Estudo de Viabilidade (EV) desenvolvido.

Serviços básicos:

- **Memorial:** Descreve e justifica todas as soluções propostas quanto ao posicionamento e material de mobiliário fixo e móvel, tanto laboratorial como de escritório. *Apresentação em formato A4.*
- **Planta(s) de leiaute:** Posicionamento de todo mobiliário, dos equipamentos, das ocupações das áreas abertas (cobertas e descobertas), dos acessos, das circulações, dos fluxos das entradas e saídas de pessoas, materiais, amostras e resíduos, entre outros. A configuração individual de cada espaço de trabalho deverá ser representada em escala ampliada em relação àquela utilizada para a planta integral do conjunto. Caso tenham ocorrido alterações nos layouts de espaço de trabalhos por conta da compatibilização com as demais disciplinas, uma nova aprovação deverá ser obtida junto ao responsável pelo espaço de trabalho.
- **Plantas e Cortes Gerais:** representam os elementos de mobiliário e sua relação com a compartimentação, inter-relacionamento e pré-dimensionamento de ambientes (cotas gerais e níveis), circulações (verticais e horizontais) e acessos.
- **Compatibilização entre projetos:** avaliação da interferência dos mobiliários com as soluções arquitetônicas e sistemas prediais e de infraestrutura propostos. Compatibilização com as plantas de leiaute de Arquitetura, plantas de fluxos e demais disciplinas.
- **Estimativa preliminar de custos:** baseada, em geral, nos custos correntes do metro quadrado de construção, consideradas (i) as características da edificação; (ii) o método construtivo proposto; e (iii) as circunstâncias e logística de execução. *Apresentação em formato A4.*

- **Estimativa preliminar de prazo:** baseada, em geral, (i) nas características da edificação; (ii) no método construtivo proposto; e (iii) nas circunstâncias e logística de execução. Apresentação em formato A4.

2.2.2. Anteprojeto (AP)

“Etapa destinada à concepção e à representação das informações técnicas iniciais de detalhamento do projeto arquitetônico da edificação, ou dos espaços urbanos e de seus elementos, instalações e componentes, a ser realizada por profissional habilitado” [fonte: NBR 16.636-1/2017], suficiente à elaboração de estimativas aproximadas de custo e de prazos dos serviços de obra implicados.

Consiste ainda no desenvolvimento do Estudo Preliminar (EP), após a aprovação deste pelo Contratante.

Serviços básicos:

- **Plantas de layout e vistas:** com todos os locais de instalação, com respectivas alturas e posicionamento de cada peça ou conjunto de mobiliário; Indicação, nas pranchas, do local (ambiente, setor e pavimento) ao qual o mobiliário projetado pertence e será instalada ou colocada. A planta de layout deve conter o conjunto integral da proposta configurando uma planta única com indicação gráfica dos eixos de referência modular da planta geral e indicações. Deverá ser feita uma legenda única indicando os tipos e modelos de mobiliário propostos, bem como seu local e tipo de fixação.
- **Croquis e representações gráficas em 3D:** perspectivas e projeções em 3D (internas e externas) e plantas e/ ou cortes humanizados (com indicação de mobiliários e equipamentos básicos), entre outros; ainda que possam ser incorporados desenhos à mão livre (croquis), devem ser utilizados programas de modelagem para representação final da proposta, preferencialmente com a inserção da edificação na paisagem local em nível esquemático e volumétrico.
- **Arquivos digitais:** Todos os arquivos digitais referentes aos desenhos técnicos para construção e execução do mobiliário deverão ser entregues a CONTRATANTE, juntamente com seu respectivo material impresso e em formato PDF. Os arquivos digitais deverão ser entregues sempre nos formatos DWG (Autocad), Revit (RVT), SKP (SketchUP).
- **Desenhos técnicos:** detalhados em escala adequada à visualização das peças projetadas, com cotas e em quantidade suficiente para o perfeito entendimento e/ou conforme quantidade solicitada pela CONTRATANTE. As pranchas de desenho técnico deverão ser executadas em formato mínimo A3, nas escalas de 1:50, 1:25, 1:20, 1:10, 1:5, 1:2.5, 1:2 ou 1:1 de acordo com a necessidade do projeto e para melhor entendimento no momento de sua execução, contendo vistas frontais, posteriores, laterais, plantas e vistas isométricas.
- **Compatibilização entre projetos:** avaliação da interferência dos mobiliários com as soluções arquitetônicas e sistemas prediais e de infraestrutura propostos. Compatibilização com as plantas de laiaute de Arquitetura, plantas de fluxos e demais disciplinas.
- **Especificações técnicas preliminares:** definem os principais materiais e acabamentos de todos os elementos de mobiliário.
- **Planilha de quantitativo:** com sua descrição, medidas gerais e localização no conjunto.
- **Listagem por categoria:** separando os itens em peças por categorias, informando cada material estruturante, constitutivo, revestimentos, acabamentos e cores de cada categoria.
- **Listagem de pranchas:** com os números das pranchas e seus títulos.
- **Responsável Técnico:** apresentação, de forma sucinta e por meio de documento assinado pelo responsável técnico, das justificativas técnicas e estéticas para as escolhas dos materiais sugeridos.

- **Caderno de Especificações Técnicas:** Caderno de Especificações Técnicas, totalmente revisado e compatibilizado com todas as disciplinas com as quais mantém relação direta. Especificação da peça, contendo fabricantes, modelos, materiais e acabamentos e descrição detalhada que permita sua identificação inequívoca com indicação de materiais, ferragens e outros itens de construção. As especificações técnicas devem ser grafadas nos desenhos, em quadro geral de materiais e acabamentos referenciais, e descritas no Caderno de Especificações Técnicas (CET). *Apresentação em formato A4.*
- **Orçamento Preliminar:** Conforme Caderno de Encargos.

2.2.3. Projeto Básico (PB)

Etapa destinada à organização das informações necessárias e suficientes à licitação dos serviços correspondentes com vista à elaboração do Termo de Referência (TR) da contratação.

Consiste no conteúdo técnico final e definitivo aprovado pelos OTPs (Projeto Básico), obrigatoriamente acrescido: (i) do memorial descritivo do projeto, levantamentos geotécnicos (topografia e sondagem), memórias de cálculo, dentre outros documentos de referência da definição da solução; (ii) dos encargos gerais e das especificações técnicas das diferentes disciplinas; (iii) das planilhas de quantitativos e custos; (iv) do planejamento de execução da obra; (v) do cronograma físico-financeiro; (vi) do projeto de canteiro em conformidade com o porte da obra e o planejamento estabelecido; e (v) dos registros de responsabilidade técnica.

Consiste ainda na revisão do Anteprojeto (AP) em conformidade com as exigências estabelecidas pelos OTPs.

Serviços Básicos:

- **Plantas de layout e vistas:** com todos os locais de instalação, com respectivas alturas e posicionamento de cada peça ou conjunto de mobiliário; Indicação, nas pranchas, do local (ambiente, setor e pavimento) ao qual o mobiliário projetado pertence e será instalada ou colocada. A planta de layout deve conter o conjunto integral da proposta configurando uma planta única com indicação gráfica dos eixos de referência modular da planta geral e indicações. Deverá ser feita uma legenda única indicando os tipos e modelos de mobiliário propostos, bem como seu local e tipo de fixação.
- **Croquis e representações gráficas em 3D:** perspectivas e projeções em 3D (internas e externas) e plantas e/ ou cortes humanizados (com indicação de mobiliários e equipamentos básicos), entre outros; ainda que possam ser incorporados desenhos à mão livre (croquis), devem ser utilizados programas de modelagem para representação final da proposta, preferencialmente com a inserção da edificação na paisagem local em nível esquemático e volumétrico.
- **Arquivos digitais:** Todos os arquivos digitais referentes aos desenhos técnicos para construção e execução do mobiliário deverão ser entregues a CONTRATANTE, juntamente com seu respectivo material impresso e em formato PDF. Os arquivos digitais deverão ser entregues sempre nos formatos DWG (Autocad), Revit (RVT), SKP (SketchUP).
- **Desenhos técnicos:** detalhados em escala adequada à visualização das peças projetadas, com cotas e em quantidade suficiente para o perfeito entendimento e/ou conforme quantidade solicitada pela CONTRATANTE. As pranchas de desenho técnico deverão ser executadas em formato mínimo A3, nas escalas de 1:50, 1:25, 1:20, 1:10, 1:5, 1:2.5, 1:2 ou 1:1 de acordo com a necessidade do projeto e para melhor entendimento no momento de sua execução, contendo vistas frontais, posteriores, laterais, plantas e vistas isométricas.

- **Compatibilização entre projetos:** avaliação da interferência dos mobiliários com as soluções arquitetônicas e sistemas prediais e de infraestrutura propostos. Compatibilização com as plantas de layout de Arquitetura, plantas de fluxos e demais disciplinas.
- **Detalhamento da fixação:** detalhamento completo de fixações e pontos de soldagem, inclusive o de acabamento dos cantos das peças.
- **Planilha de quantitativo:** com sua descrição, medidas gerais e localização no conjunto.
- **Listagem por categoria:** separando os itens em peças por categorias, informando cada material estruturante, constitutivo, revestimentos, acabamentos e cores de cada categoria. Listagem completa dos itens com sua descrição, medidas gerais e localização no conjunto.
- **Listagem de cores:** cores utilizadas com respectivas referências em CMYK, RGB, Pantone e RAL;
- **Listagem de pranchas:** com os números das pranchas e seus títulos.
- **Responsável Técnico:** apresentação, de forma sucinta e por meio de documento assinado pelo responsável técnico, das justificativas técnicas e estéticas para as escolhas dos materiais sugeridos.
- **Caderno de Especificações Técnicas:** Caderno de Especificações Técnicas: Caderno de Especificações Técnicas, totalmente revisado e compatibilizado com todas as disciplinas com as quais mantém relação direta. Especificação da peça, contendo fabricantes, modelos, materiais e acabamentos e descrição detalhada que permita sua identificação inequívoca com indicação de materiais, ferragens e outros itens de construção. As especificações técnicas devem ser grafadas nos desenhos, em quadro geral de materiais e acabamentos referenciais, e descritas no Caderno de Especificações Técnicas (CET). *Apresentação em formato A4.*
- **Orçamento Detalhado:** Conforme Caderno de Encargos.

2.2.4. Projeto Executivo (PE)

“Etapa destinada à concepção e à representação final das informações técnicas dos projetos arquitetônicos, urbanísticos e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas, necessárias e suficientes à execução dos serviços e de obras correspondentes” [fonte: NBR 16.636-1/2017].

Consiste no detalhamento construtivo das soluções previstas no Projeto Básico (PB) aprovado pelos OTPs, com a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas pertinentes.

A conclusão da fase de Projeto Executivo (PE) não poderá ocorrer antes do término do Projeto Legal.

Nesta etapa, toda a documentação do Projeto Básico deverá ser reapresentada e atualizada com eventuais alterações que os OTPs tenham exigido, acrescido dos documentos listados abaixo.

Serviços Básicos:

- **Plantas de layout e vistas:** com todos os locais de instalação, com respectivas alturas e posicionamento de cada peça ou conjunto de mobiliário; Indicação, nas pranchas, do local (ambiente, setor e pavimento) ao qual o mobiliário projetado pertence e será instalada ou colocada. A planta de layout deve conter o conjunto integral da proposta configurando uma planta única com indicação gráfica dos eixos de referência modular da planta geral e indicações. Deverá ser feita uma legenda única indicando os tipos e modelos de mobiliário propostos, bem como seu local e tipo de fixação.

- **Croquis e representações gráficas em 3D:** perspectivas e projeções em 3D (internas e externas) e plantas e/ ou cortes humanizados (com indicação de mobiliários e equipamentos básicos), entre outros; ainda que possam ser incorporados desenhos à mão livre (croquis), devem ser utilizados programas de modelagem para representação final da proposta, preferencialmente com a inserção da edificação na paisagem local em nível esquemático e volumétrico.
- **Arquivos digitais:** Todos os arquivos digitais referentes aos desenhos técnicos para construção e execução do mobiliário deverão ser entregues a CONTRATANTE, juntamente com seu respectivo material impresso e em formato PDF. Os arquivos digitais deverão ser entregues sempre nos formatos DWG (Autocad), Revit (RVT), SKP (SketchUP).
- **Desenhos técnicos:** detalhados em escala adequada à visualização das peças projetadas, com cotas e em quantidade suficiente para o perfeito entendimento e/ou conforme quantidade solicitada pela CONTRATANTE. As pranchas de desenho técnico deverão ser executadas em formato mínimo A3, nas escalas de 1:50, 1:25, 1:20, 1:10, 1:5, 1:2.5, 1:2 ou 1:1 de acordo com a necessidade do projeto e para melhor entendimento no momento de sua execução, contendo vistas frontais, posteriores, laterais, plantas e vistas isométricas.
- **Mapa de bancadas:** descreve as bancadas em sua tipologia (medidas gerais e específicas, modulação e materiais adotados) e detalhes construtivos básicos, indicados em elevação, corte e planta. Apresentação em escala 1:25 ou 1:10 (para detalhes específicos).
- **Detalhamento da fixação:** detalhamento completo de fixações e pontos de soldagem, inclusive o de acabamento dos cantos das peças.
- **Listagem completa dos itens:** com sua descrição, medidas gerais e localização no conjunto.
- **Listagem por categoria:** separando os itens em peças por categorias, informando cada material estruturante, constitutivo, revestimentos, acabamentos e cores de cada categoria. separando os itens em peças por categorias, informando cada material estruturante, constitutivo, revestimentos, acabamentos e cores de cada categoria. Listagem completa dos itens com sua descrição, medidas gerais e localização no conjunto.
- **Listagem de cores:** cores utilizadas com respectivas referências em CMYK, RGB, Pantone e RAL.
- **Listagem de pranchas:** com os números das pranchas e seus títulos.
- **Responsável Técnico:** apresentação, de forma sucinta e por meio de documento assinado pelo responsável técnico, das justificativas técnicas e estéticas para as escolhas dos materiais sugeridos.
- **Caderno de Especificações Técnicas:** Caderno de Especificações Técnicas, totalmente revisado e compatibilizado com todas as disciplinas com as quais mantém relação direta. Especificação da peça, contendo fabricantes, modelos, materiais e acabamentos e descrição detalhada que permita sua identificação inequívoca com indicação de materiais, ferragens e outros itens de construção. As especificações técnicas devem ser grafadas nos desenhos, em quadro geral de materiais e acabamentos referenciais, e descritas no Caderno de Especificações Técnicas (CET). *Apresentação em formato A4.* O Caderno de Especificações corresponde aos descritivos sobre os materiais, equipamentos, métodos, tecnologias e processos construtivos, conforme “Caderno de Encargos e Especificações” padrão da Fiocruz, a ser fornecido à CONTRATADA em momento oportuno. O Caderno de Especificações deve representar o fornecimento final já compatibilizado com as demais disciplinas do projeto, revisado e formatado no padrão DAE/ Cógic/ Fiocruz.
- **Orçamento Definitivo:** Conforme Caderno de Encargos.

3. LISTA MESTRA

DISCIPLINA: MOBILIÁRIO; RESP. TÉCNICO: RENATO COUTO ALVES (CPF Nº 09778972737)			
TÍTULO DO DOCUMENTO	ARQUIVO (PDF)	REV.	DATA
CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	X796X01A	A	02/07/2024